

Mais de 14 palestinos mortos nova escalada de violência na Cisjordânia

A Reuters fornece detalhes adicionais sobre a recente violência na Cisjordânia, onde as forças israelenses teriam matado 14 palestinos durante um raide aos domingos, de acordo com autoridades palestinas. Um motorista de ambulância também teria sido morto ao coletar pessoas feridas um ataque separado por colonos judeus.

A região de Nur Shams, próxima à cidade palestina contenciosa de Tulkarm, estava trocando tiros com combatentes armados até os domingos.

Veículos militares israelenses se concentraram e tiros foram ouvidos, enquanto três drones foram vistos pairando acima de Nur Shams, uma área que abriga refugiados e seus descendentes da guerra de 1948 que marcou a criação do Estado de Israel.

As Brigadas de Tulkarm, que unem forças de diversas facções palestinas, disseram que seus combatentes trocaram tiros com as Forças de Defesa de Israel nos domingos.

A Cisjordânia, uma região forma de rim de aproximadamente 100km (60 milhas) de extensão e 50km de largura, que esteve no coração do conflito israelo-palestino desde que a região foi apreendida por Israel na Guerra dos Seis Dias de 1967 do Oriente Médio.

Nos domingos, as autoridades de saúde palestinas disseram que pelo menos 14 palestinos, dois dos quais foram identificados por fontes e autoridades palestinas como um combatente e um garoto de 16 anos, foram mortos durante o assalto, uma das maiores contagens de vítimas fatais na Cisjordânia meses. Outro homem foi morto na sexta-feira.

As forças militares israelenses disseram que um número de militantes foram mortos ou presos durante o assalto e ao menos quatro militares israelenses foram feridos confrontos.

Em incidente separado, o ministério de Saúde palestino disse que um motorista de ambulância de 50 anos foi morto a tiros por tropas israelenses perto da vila de Al-Sawiya, ao sul da cidade de Nablus, enquanto levava pessoas feridas durante o ataque à aldeia. Não estava imediatamente claro se ele foi atingido por colonos. Não houve imediata reação do exército.

Eleitores britânicos vão às urnas com humor sombrio, enquanto o Partido Trabalhista luta para resolver problemas complexos

Os eleitores britânicos vão às urnas na quinta-feira um estado de espírito turvo, com muitos frustrados com o governo conservador, mas céticos relação à capacidade de qualquer substituto de desatar o emaranhado de problemas que aflige o país.

A ceticismo é justificado, de acordo com analistas. Mesmo que o Partido Trabalhista vença uma maioria robusta no Parlamento, como as pesquisas sugerem, ele enfrentará uma série de desafios, desde uma economia adormecida até um Serviço Nacional de Saúde corroído, sem ter muitas ferramentas para consertá-los.

O líder trabalhista, Keir Starmer, herdaria um "legado de cinzas", disse Robert Ford, professor de

ciência política na Universidade de Manchester. E eleitorado, que menos de cinco anos atrás elegeu os conservadores uma vitória esmagadora, não é provável que dê a Starmer muito tempo para mudar as coisas.

"A mensagem não pode ser mais clara: você deve promover mudanças - ou você é toast", disse Ford. "As pessoas não serão pacientes."

Um divisor de águas político para o país

A eleição está configurada como uma bifurcação política para o país. É provável que represente a rejeição do Partido Conservador após 14 anos no poder e a elevação do Partido Trabalhista, que sofreu sua derrota eleitoral mais grave desde 1935, nas mãos dos conservadores, menos de cinco anos atrás.

Essa volatilidade política vertiginosa reflete o tumulto que envolveu a Grã-Bretanha desde que votou para sair da União Europeia 2024. O Brexit fragmentou o Partido Conservador, deixando-o cada vez mais errático e extremo à medida que enfrentava os desafios da pandemia de coronavírus e uma crise de custo de vida.

Com o Trabalhismo à beira do poder, ele enfrenta escolhas difíceis que refletem a queda depois desses anos: um país esgotado, exausto e desesperado por mudanças.

Reconstruindo a economia

O principal argumento de vendas do Trabalhismo é que ele pode acelerar a economia e gerar receitas suficientes de impostos para evitar cortes profundos serviços públicos, aumentos de impostos ou maior empréstimo. Mas suas alavancas para fazê-lo são limitadas, particularmente após seu ambicioso plano multi-bilionário para transformar a Grã-Bretanha uma "economia verde" ter caído vítima no início deste ano da posição financeira frágil do governo.

Outra opção seria aliviar restrições ao comércio com a União Europeia, o que tem dificultado os exportadores britânicos desde o Brexit. No entanto, Starmer descartou reingressar no vasto mercado econômico único da bloco, uma vez que isso significaria permitir que as pessoas da Europa tivessem a liberdade de viver e trabalhar no Reino Unido ou sua União Aduaneira, o que significaria aceitar algumas regras da bloco sobre tarifas e direitos.

Analistas disseram que seria possível para um governo trabalhista acertar acordos mais limitados, como um novo pacto comercial sobre animais e plantas que ajudaria os exportadores britânicos de alimentos, mas esses forneceria apenas um pequeno impulso à economia.

Isso deixa muito dependendo de outro grande objetivo trabalhista: reformular o sistema de planejamento do Reino Unido para construir mais casas e acelerar a construção de projetos de obras públicas. O Trabalhismo está previsto para revisar quais partes do campo permanecem fora dos limites dos desenvolvedores e restaurar metas de construção residencial áreas urbanas.

Reescrever as regras de planejamento poderia desencadear um boom imobiliário, economistas disseram, mas isso perturbaria os eleitores que querem proteger os espaços verdes.

Endereçando imigração

Lidar com a imigração é outro desafio para o Trabalhismo, não menos porque dos déficits de mão-de-obra no NHS e toda a economia. Controlar as fronteiras do Reino Unido foi um grande tema da votação do Brexit, mas a migração líquida legal - o número de pessoas que chegaram, menos as que saíram - triplicou desde então, atingindo quase 750.000 2024, antes de diminuir levemente.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: double roleta

Palavras-chave: **double roleta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02